

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO DO GRUPO DE ESTUDOS DE GEOGRAFIA NA UFABC

Pedro Luis Militão <sup>1</sup>  
Bruna Daniele Silva dos Santos <sup>2</sup>  
Felipe Augusto de Camargo Pêgo <sup>3</sup>  
Gleica Rodrigues de Souza <sup>4</sup>  
José Raimundo Sousa Ribeiro Jr <sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

O tema da criação de grupos de estudos como espaços complementares ao ensino formal tem ganhado destaque no contexto acadêmico. Esses grupos são reconhecidos como instrumentos essenciais para o desenvolvimento educacional e para o aprofundamento de disciplinas, especialmente em cursos interdisciplinares. Neste estudo, investigamos a criação do Grupo de Estudos em Geografia (GEG) na Universidade Federal do ABC (UFABC) como uma resposta à ausência de um curso específico de Geografia na instituição, que limita as oportunidades educacionais dos alunos da Licenciatura em Ciências Humanas (LCH). A pesquisa buscou compreender como o GEG pode ajudar a preencher lacunas na formação interdisciplinar e incentivar o interesse pela Geografia, promovendo uma abordagem crítica sobre a disciplina e criando oportunidades de discussão e reflexão.

A pesquisa foi conduzida por meio de uma abordagem qualitativa, envolvendo a observação participante dos encontros do grupo. Além disso, foram analisados documentos institucionais e bibliografias que abordem a temática como os exemplos de Fernandes (2016) sobre o Laboratório de Estudos em Psicoterapia, e a investigação de Cavalcante (2019) acerca dos Grupos de Estudos e Pesquisa na formação docente de estudantes de Pedagogia. A ausência de um curso formal de Geografia na UFABC justifica a criação de um espaço de estudos complementares que atenda às demandas

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas da Universidade Federal do ABC - UFABC, pedro.militao@aluno.ufabc.edu.br;

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas da Universidade Federal do ABC - UFABC, bruna.santos@aluno.ufabc.edu.br;

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas da Universidade Federal do ABC - UFABC, camargo.felipe@aluno.ufabc.edu.br;

<sup>4</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas da Universidade Federal do ABC - UFABC, gleica.r@aluno.ufabc.edu.br;

<sup>5</sup> Professor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS) da Universidade Federal do ABC - UFABC, jose.raimundo@ufabc.edu.br.

dos estudantes da LCH, interessados em aprofundar seus conhecimentos nessa área. O GEG visa fortalecer a luta pela implementação de um curso de Geografia na universidade, além de promover eventos, palestras e encontros que explorem temas relevantes para a formação dos alunos.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A pesquisa que embasa a criação do Grupo de Estudos em Geografia (GEG) na Universidade Federal do ABC (UFABC) seguiu uma metodologia qualitativa, buscando compreender a relevância de grupos de estudos como espaços complementares ao ensino formal. O levantamento bibliográfico inicial incluiu exemplos de iniciativas que destacam a importância dos grupos de estudos no processo educativo. Um dos principais referenciais foi Paulo Freire (2021), que discute a autonomia como um aspecto essencial a ser desenvolvido no contexto educacional. Freire enfatiza a relevância desses espaços formativos grupais, onde os estudantes são estimulados a assumir um papel ativo em seu próprio aprendizado, promovendo não apenas a reflexão crítica, mas também a responsabilidade compartilhada, fatores fundamentais para uma educação emancipadora e transformadora. Essas referências forneceram embasamento teórico para a proposta do GEG, ressaltando a importância desses grupos para o desenvolvimento acadêmico.

Para a análise, foi utilizada a observação participante dos encontros do GEG, realizada no primeiro semestre de 2024, com foco na Geografia Agrária. Esta técnica permitiu uma análise direta das interações e discussões promovidas pelo grupo, avaliando sua contribuição para a criação de um espaço interdisciplinar. Além disso, foram analisados documentos institucionais da UFABC, com ênfase nas propostas de cursos e diretrizes de formação, além de textos bibliográficos que abordam a relevância de grupos de estudos para a educação.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados obtidos nos encontros do Grupo de Estudos em Geografia (GEG), realizados quinzenalmente no primeiro semestre de 2024.2, evidenciam importantes contribuições para o debate acadêmico e a formação interdisciplinar. Segundo Cavalcante (2019) *“os grupos de estudos e de pesquisas são espaços de formações*

*constantes, onde participam alunos e professores, efetivando discussões e por vezes, fazendo investigações de âmbito científico que serve à sociedade”* (p.3). A partir da sistematização dessa análise, foi possível identificar quatro categorias principais. A primeira delas refere-se às **temáticas centrais e à abordagem interdisciplinar**. O primeiro encontro do GEG, realizado no primeiro semestre de 2024, focou na temática da Geografia Agrária, oferecendo uma oportunidade de examinar a relevância do grupo na criação de um espaço interdisciplinar. As discussões giraram em torno de temas relevantes da geografia agrária, como agronegócio, reforma agrária, movimentos sociais, agroecologia e saberes ancestrais. O estudo de textos como "A Formação Política do Agronegócio", de Caio Pompeia (2021), foi fundamental para a compreensão das dinâmicas do agronegócio moderno. Além disso, autores como Ana Primavesi, Ailton Krenak e Antônio Bispo do Santos trouxeram novas perspectivas sobre agroecologia e saberes tradicionais, enriquecendo o debate com uma visão crítica e ampliada dos temas agrários.

A segunda categoria está relacionada à **participação ativa e à construção de uma rede de colaboração**. Com uma média de 20 participantes, o grupo destacou-se pela diversidade de perfis acadêmicos e pela interação dinâmica entre os membros, o que resultou em discussões extremamente enriquecedoras. A característica interdisciplinar da UFABC foi fortalecida pelo diálogo entre estudantes do Bacharelado em Ciências Humanas (BCH) e da Licenciatura em Ciências Humanas (LCH), muitos dos quais tinham interesse em pós-LI em áreas como história ou filosofia, além da participação de alunos de cursos das áreas de exatas, como o Bacharelado em Ciência (BCeT) e Tecnologia e a Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE). Também houve a participação de alunos externos da UFABC. Essa combinação proporcionou um ambiente rico em pluralidade, no qual os participantes puderam compartilhar suas vivências e trajetórias acadêmicas dentro da universidade, reforçando a natureza interdisciplinar da UFABC e criando um espaço de aprendizagem coletivo e diversificado.

O perfil predominante entre os participantes dos encontros era composto por estudantes das licenciaturas, o que ressalta a importância dos grupos de estudos dentro da universidade. Essa dinâmica se alinha ao que Paulo Freire discute em suas obras, onde afirma que “ensinar exige pesquisa”. Para Freire (2021), “*ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo*” (p. 31). Nesse sentido, é fundamental que o

professor esteja em um processo contínuo de estudo e atualização, o que torna a pesquisa uma atividade indispensável. Assim, o GEG se configura como um espaço valioso em que os estudantes podem se apropriar de temas variados relacionados à geografia, estimulando não apenas o aprendizado, mas também o desenvolvimento de uma prática educacional reflexiva e crítica.

A ausência de um curso de Pós-Licenciatura Interdisciplinar (LI) em Geografia na Universidade Federal do ABC (UFABC) representa uma lacuna significativa na formação acadêmica e profissional dos estudantes que desejam aprofundar seus conhecimentos nessa área. Apesar da crescente demanda por profissionais capacitados em Geografia, a inexistência dessa formação especializada limita as oportunidades educacionais e o desenvolvimento de competências essenciais para a atuação no campo. A Geografia, como disciplina, é fundamental para a compreensão de questões sociais, ambientais e econômicas contemporâneas, além de desempenhar um papel crucial na formação de educadores que possam promover uma educação crítica e contextualizada. Segundo Castellar e Vilhena (2010):

“A educação geográfica contribui para que os alunos reconheçam a ação social e cultural de diferentes lugares, as interações entre as sociedades e a dinâmica da natureza que ocorrem em diferentes momentos históricos. Isso porque a vida em sociedade é dinâmica, e o espaço geográfico absorve as contradições em relação aos ritmos estabelecidos pelas inovações no campo da informação e da técnica, o que implica, de certa maneira, alterações no comportamento e na cultura da população dos diferentes lugares” (p.9).

Dessa forma, a falta de um curso de Pós-LI em Geografia impede que os alunos da Licenciatura em Ciências Humanas (LCH) e de outros cursos da UFABC tenham acesso a um aprofundamento teórico e prático, essencial para sua formação integral.

Além disso, a carência de um curso específico contribui para a fragmentação do conhecimento, dificultando a articulação entre diferentes áreas de saberes e limitando a possibilidade de diálogos interdisciplinares que são tão valorizados na proposta pedagógica da UFABC. A criação de um curso de Pós-LI em Geografia não apenas atenderia à demanda por uma formação mais robusta, mas também enriqueceria o ambiente acadêmico da universidade, promovendo discussões e pesquisas que poderiam impactar positivamente a sociedade.

Dessa forma, o terceiro eixo de análise diz respeito ao **processo de elaboração do curso de Geografia**. Um dos resultados mais significativos foi o diálogo estabelecido entre os membros do GEG e os professores de geografia da UFABC, que resultou na criação do GT. Após 60 dias de intenso trabalho colaborativo, envolvendo

tanto os estudantes quanto docentes e técnicos administrativos, o projeto do curso foi submetido ao **Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica (COMFOR)** da universidade. Esse feito representa um marco na trajetória do grupo, consolidando o papel do GEG como agente de luta e transformação dentro da UFABC.

Por fim, o quarto ponto analisado diz respeito à **integração acadêmica e prática social**. O grupo não apenas proporcionou um espaço de debate teórico, mas também promoveu reflexões críticas sobre questões sociais e políticas, especialmente aquelas relacionadas à agroecologia e aos movimentos sociais. *“Dar visibilidade para esses grupos (de estudos) é modificar a vida dos estudantes, ampliar seus horizontes e oportunizar a consciência de produção de conhecimentos socialmente relevantes como fator primordial no âmbito da Universidade pública e a serviço da comunidade”* (CAVALCANTE, 2019, p. 12). Portanto, esse aspecto destaca a importância dos grupos de estudos como agentes de transformação, proporcionando uma compreensão mais profunda sobre determinados temas e uma integração maior com o ambiente acadêmico.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise dos encontros do Grupo de Estudos em Geografia (GEG) revela um cenário promissor para o fortalecimento da formação acadêmica na Universidade Federal do ABC (UFABC), especialmente no que diz respeito à intersecção entre teoria e prática. As categorias identificadas destacam a relevância das temáticas abordadas, a diversidade dos participantes e a colaboração entre os estudantes, refletindo a natureza interdisciplinar da instituição.

Os encontros não apenas promoveram discussões sobre questões cruciais, como agronegócio e movimentos sociais, mas também estimularam um ambiente dinâmico de aprendizado. A interação entre alunos de diferentes cursos contribuiu para uma troca rica de experiências e conhecimentos, evidenciando a importância da pluralidade no processo educativo.

A lacuna deixada pela ausência de um curso de Pós-Licenciatura em Geografia na UFABC torna evidente a necessidade de iniciativas como o GEG. O grupo se mostra como um espaço que busca suprir minimamente essa carência, promovendo um espaço de reflexão crítica que vai além do ensino tradicional. O diálogo com os professores e a

criação de um Grupo de Trabalho para elaborar um curso de Geografia são passos significativos rumo à consolidação da geografia dentro da UFABC.

Por fim, a integração acadêmica se destaca como um elemento central na atuação do GEG. Os grupos de estudos, portanto, não apenas proporcionam um espaço para debates teóricos, mas também desempenham um papel crucial na integração dos alunos, promovendo a aproximação entre eles e a defesa de seus interesses. A continuidade e a expansão de iniciativas como essa são essenciais para o fortalecimento da educação geográfica e para a formação de uma consciência crítica na UFABC.

**Palavras-chave:** Grupo de Estudos, Geografia, UFABC, Licenciatura Interdisciplinar, Estudo.

## REFERÊNCIAS

CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. **Ensino de Geografia**: coleção de ideias em ação. São Paulo: Cengage Learning, 2010. Coordenadora: Anna Maria Pessoas de Carvalho.

CAVALCANTE, Maria Suelayne Pedroza; MAIA, B. G. M. A importância dos grupos de estudos e de pesquisas para a formação docente dos estudantes de pedagogia. **Anais do VI CONEDU**, Fortaleza, CE. Disponível: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_MD1\\_SA1\\_ID7710\\_15082019125452.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA1_ID7710_15082019125452.pdf). Acesso em: 05/10/2024.

FERNANDES, Ana Alliny Camara da Silva; SILVA, Crislanny Fonteles da; DANTAS, Jurema Barros. A importância dos grupos de estudos na formação do aluno de graduação como forma suplementar de qualificação. **Encontros Universitários da UFC**, Fortaleza, v. 1, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 68. ed. Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2021.

POMPEIA, Caio. **Formação política do agronegócio**. Editora Elefante, 2021.